



Um Inhotim ainda mais unido internamente e alinhado com o propósito de ser um agente relevante nos debates contemporâneos. Esse é o saldo de um 2018 desafiador e de muito aprendizado para todos nós. Adversidades externas, como instabilidade econômica no país - consequência natural e esperada de um período eleitoral - , e de saúde pública - que demandaram ações preventivas contra a febre amarela - refletiram em queda na visitação. No entanto, soubemos contornar os obstáculos com ações para movimentar o Instituto e ampliar as possibilidades de experiências nele vividas.

Uma série de inaugurações nos colocou mais uma vez como expositores de obras inéditas no Brasil. As galerias Lago, Praça e Fonte receberam trabalhos de nomes como David Lamelas, Robert Irwin, Yayoi Kusama, Paul Pfeiffer, John Gerrard, Jorge Macchi e Rineke Dijsktra - que veio pessoalmente acompanhar a instalação de sua obra. Já a Galeria Mata foi o primeiro destino da exposição itinerante que levará a obra Spider (1996), de Louise Bourgeois, para várias instituições culturais no Brasil.

No Jardim Botânico, uma nova espécie encanta os visitantes, a *Victoria amazonica*, cuja chegada é fruto de uma ação de intercâmbio de espécies. Essa troca de exemplares e conhecimentos é constante no Inhotim, que recebeu a visita de membros do Jardim Botânico da China e realizou uma missão na França.

Para disseminar toda essa riqueza cultural, os projetos educativos visaram democratizar o acesso ao Instituto, não só no sentido de ingresso às dependências do Museu e Jardim Botânico, mas também de absorção dos conceitos e conteúdos por crianças, adolescentes e adultos.

Também investimos em uma programação com eventos de visibilidade nacional e internacional, levando música, lazer e bem-estar a milhares de pessoas.

Espalhar cultura, sustentabilidade, educação; proporcionar que mais pessoas possam viver a arte em suas formas mais plurais, transformando a sociedade por meio dela. Vamos juntos nesta jornada?

Boa leitura!

Antonio Grassi

Diretor Executivo

SUMÁRIO

EDITORIAL Único no mundo	05	COMUNICAÇÃO	51
		GOVERNANÇA	58
ARTE	13	SUSTENTABILIDADE	60
JARDIM BOTÂNICO	25	PATROCINADORES	63
EDUCATIVO	32	FICHA TÉCNICA	69
CULTURA	46		

Hélio Oiticica, Invenção da cor, Penetrável Magic Square # 5, De Luxe, 1977, detalhe.

Único no mundo

É possível conectar arte e natureza, individual e coletivo, literalidade e reflexão, num só ambiente, de forma que tudo funcione em harmonia? Talvez um caminho seja agrupar o máximo de diversidade e promover um clima de experimentação, autoconhecimento e engajamento nas questões que norteiam a contemporaneidade. A partir de premissas como essas, entidades como o Inhotim balizam seu trabalho de transformação social.

Essa trajetória começou a ser idealizada por Bernardo Paz na década de 1980, quando o terreno onde fica o Instituto Inhotim, em Brumadinho, ainda era uma fazenda. Alguns traços de época são remanescentes no espaço, como a obra Continente/Nuvem, 2008, de Rivane Neuenschwander, instalada numa casa de 1874 e inserida num dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo.

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2008, o Inhotim é uma instituição sem fins lucrativos. O Instituto Cultural Inhotim foi fundado em 2002, sendo destinado à conservação, exposição e produção de trabalhos contemporâneos de arte, além de desenvolver ações educativas e sociais. Visitas pré-agendadas de escolas da região e grupos específicos começaram em 2005 e, em 2006, houve a abertura total ao público.

Já o título de Jardim Botânico foi concedido pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos (CNJB) em 2010. Hoje, o Instituto tem uma coleção botânica com espécies raras e de todos os continentes. A sustentabilidade, outro ponto forte do Inhotim, está presente nas políticas de gestão ambiental, com controle e destinação correta de resíduos e um aproveitamento racional de recursos naturais.

Além, é claro, dos 250 hectares de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). O Inhotim está localizado em uma área de transição de biomas (Mata Atlântica e Cerrado), numa região classificada como prioritária de preservação pela presença de eespécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

São aproximadamente 350 mil pessoas por ano visitando as galerias e os jardins do Inhotim.

Um público que é acolhido por um trabalho transversal, feito de modo a promover engajamento e transformação social por meio de experiências instigantes e multissensoriais. É toda essa troca e cada sentimento vivenciado no Instituto que fazem do Inhotim um lugar único no mundo.





Torres 60 artistas de Jorge Macchi Juan Araujo Larry Clark Luiz Zerbini 38 países diferentes Lygia Clark Lygia Pape Matthew

Jardim Botânico Inhotim

5.000 espécies nativas e raras de todos os continentes

250

hectares de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

* CNJB – Comissão Nacional de Jardins Botânicos







NOVAS CONEXÕES

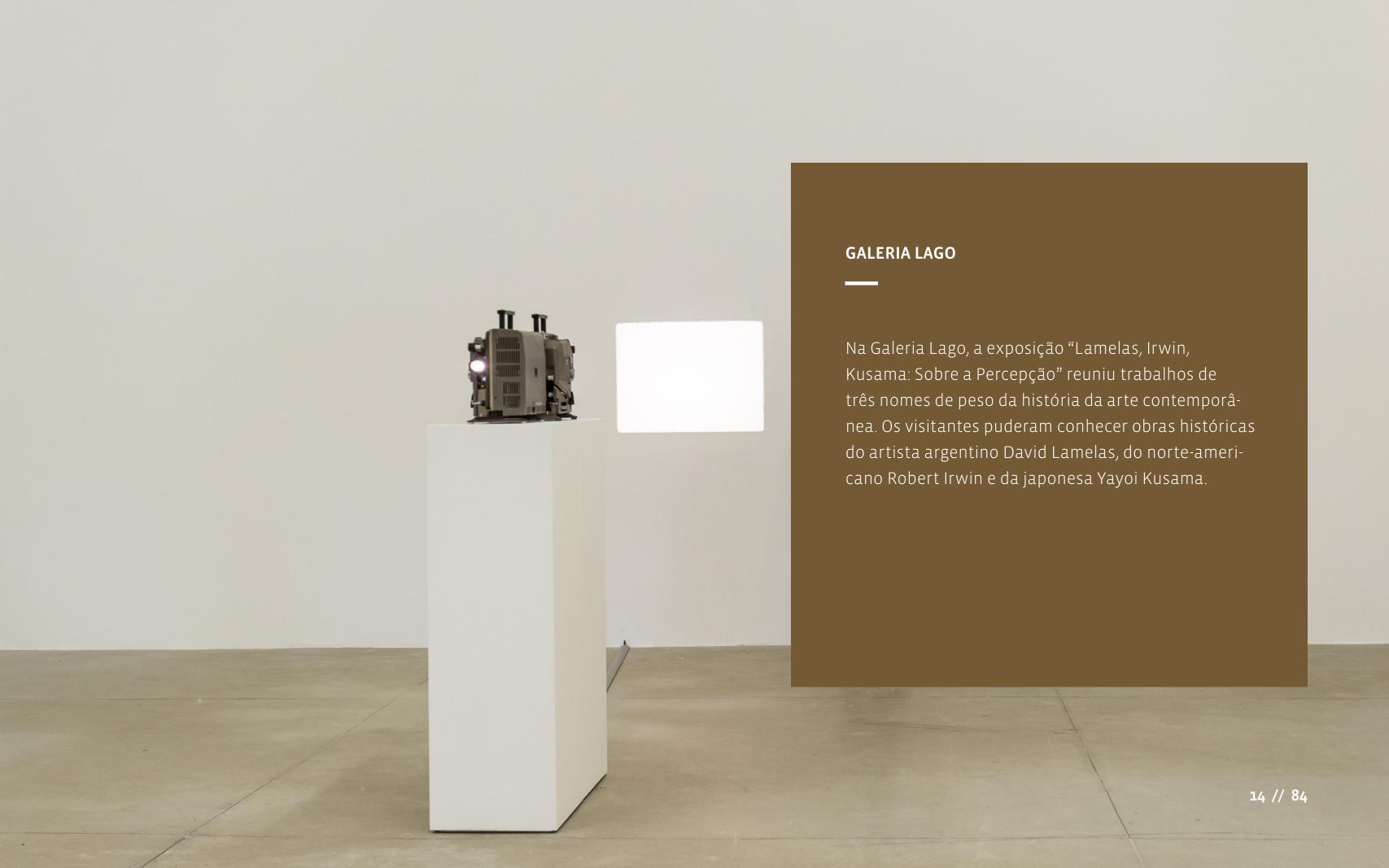
ARAE

Cada obra exposta no Inhotim é singular, assim como a experiência de cada visitante ao conhecêlas. São sensações despertadas a partir da bagagem de vida do indivíduo, e de ninguém mais. O ponto em comum entre todas é que é impossível ficar apático no contato com elas.

O caráter multissensorial é uma constante nos trabalhos expostos no Museu, sejam eles permanentes ou temporários. As exposições temporárias são renovadas em ciclos bienais. Em setembro de 2018, foi a vez das galerias Praça, Lago e Fonte receberem novas mostras, exibindo um grande número de obras inéditas no Brasil. As exposições focaram a percepção, o tempo

e variadas formas de produção audiovisual, tanto nacional quanto internacional. Artistas consagrados e de diferentes gerações foram colocados lado a lado, criando, assim, um diálogo entre eles e entre suas obras.

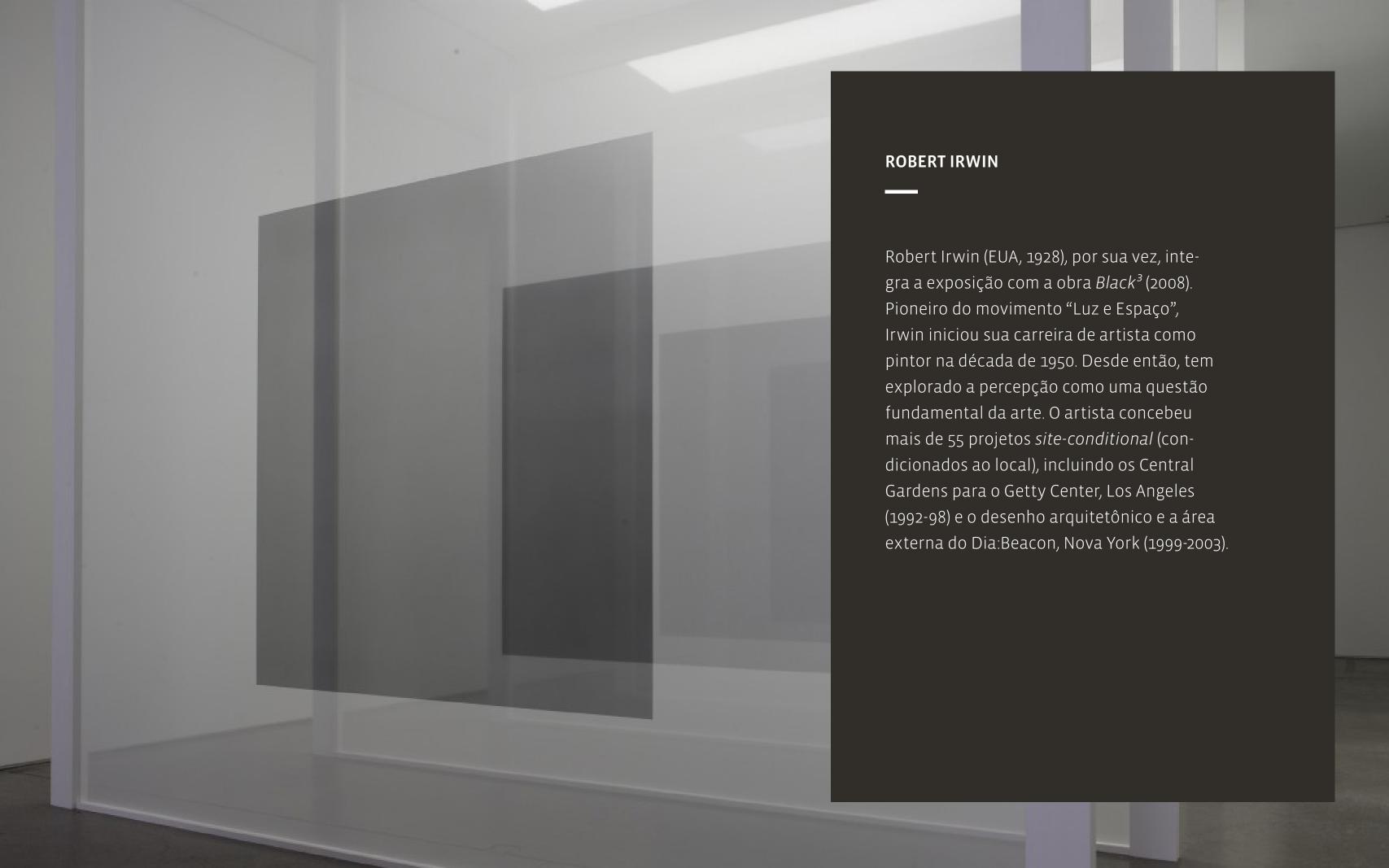
Tivemos também novas performances, visitas ilustres e a participação em eventos de visibilidade internacional, como a ArtRio, feira da capital fluminense. Todo esse trabalho e reconhecimento só são possíveis com um zelo minucioso da equipe técnica com a conservação de cada uma das 1.217 unidades do acervo, em todos os espaços do Museu, um processo contínuo desde os primeiros anos da Instituição.



DAVID LAMELAS

David Lamelas (Argentina, 1946) assina, na Galeria Lago, as obras Corner Piece (1966/2018), Límite de una Proyección I (1967), Proyección (1968), Situación de Cuatro Placas de Aluminio (1966) e Untitled (Falling Wall) (1993/2018). O artista alcançou visibilidade internacional em 1967, com a participação, aos 21 anos, na 9ª Bienal de São Paulo e, no ano seguinte, na 36ª Bienal de Veneza. Por mais de quatro décadas, suas obras trabalham temáticas como tempo, luz, espaço, arquitetura e desmaterialização dos objetos.







YAYOI KUSAMA

Yayoi Kusama (Japão, 1929), já presente no acervo do Instituto com a obra Narcissus Garden Inhotim (2009), exibe agora o trabalho *l'm Here, But Nothing* (2000). Uma das artistas mais importantes que despontou na Ásia no período pós-guerra, Kusama estabelece relação com movimentos como surrealismo, minimalismo, pop art e feminismo. Sua obra remete às alucinações que a artista vivencia desde a infância e que ela transpõe para pinturas, esculturas, desenhos, colagens, performances, instalações, filmes, literatura, moda e design.

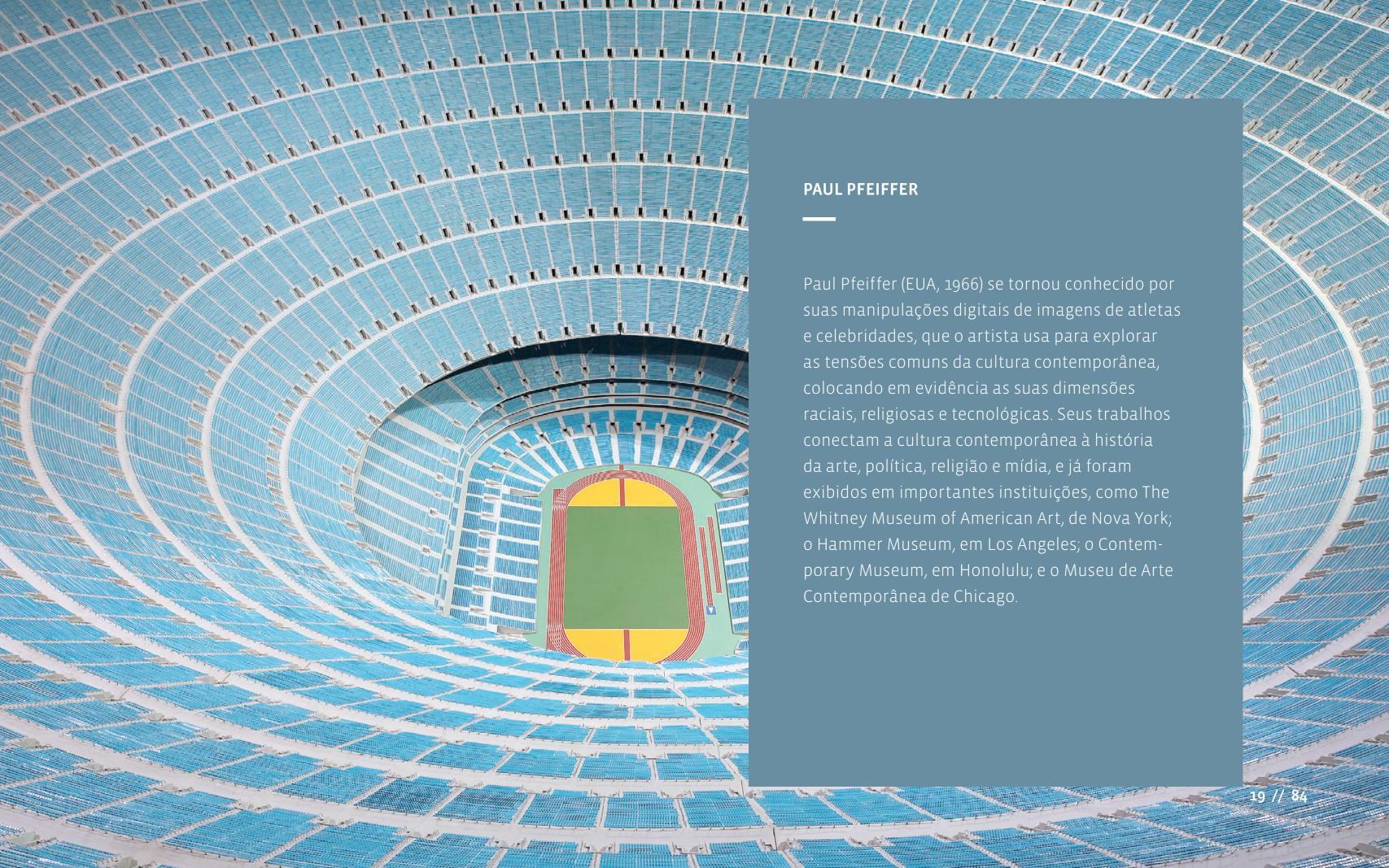
GALERIA PRAÇA

A exposição "Paul Pfeiffer, Ensaios Vitruvianos" ocupa uma das alas da Galeria Praça com duas obras do artista americano: *Vitruvian Figure* (2008) e o vídeo *Empire* (2004). Nascido no Havaí e com fortes ligações culturais com as Filipinas, Pfeiffer visitou o Inhotim em 2017 para planejar, juntamente com a equipe do Instituto, a instalação de seus trabalhos.

Inspirada no Estádio Olímpico de Sidney, Vitruvian Figure é uma escultura de grande escala, de cerca de 3 metros de altura, e com 1 milhão de assentos - capacidade real da arena é de 80 mil espectadores. Já a obra Empire apresenta uma narrativa antropomórfica sobre a construção de um ninho, inspirada no trabalho homônimo do cineasta e pintor Andy Warhol.









GALERIA FONTE

Localizada em uma das áreas mais visitadas do Inhotim, a Galeria Fonte passou a exibir a mostra "Para Ver o Tempo Passar", dedicada a obras audiovisuais. Em um percurso imersivo, a exposição convida o visitante a explorar novas possibilidades da imagem. Grandes projetos audiovisuais que fazem parte do acervo do Inhotim serão expostos pela primeira vez no Brasil.

Os trabalhos incluem vídeo, projeção de slide com áudio, projeção 3D em tempo real e *video wall* (parede de vídeos). O público pode conhecer obras como a escultura virtual Oil Stick Work (Angelo Martínez / Richfield, Kansas) (2008), do artista John Gerrard (Irlanda, 1974); a projeção de slides com áudio Have You Ever Seen the Snow Coming Down (2010), de Mario García Torres (México, 1975); e o vídeo I See a Woman Crying (Weeping Woman) (2009), de Rineke Dijsktra (Holanda, 1959), os quais não foram mostrados anteriormente no Inhotim. Também estarão em exposição obras de Jorge Macchi (Argentina, 1963), Marcellvs L. (Belo Horizonte, 1980), Peter Coffin (EUA, 1972), Phil Collins (Inglaterra, 1970) e Susan Hiller (Estados Unidos, 1940).

RINEKE DIJSKTRA NO INHOTIM

A artista holandesa Rineke Dijsktra visitou o Inhotim em 2018 para acompanhar a instalação de sua obra, o vídeo *I See a Woman Crying* (Weeping Woman) (2009). O trabalho compôs a nova exposição da Galeria Fonte, ao lado de outras obras audiovisuais.

Dijkstra é uma artista audiovisual com formação em fotografia. Seus trabalhos remetem à tradição da pintura holandesa por seu rigor no enquadramento, sua exigência formal e a atenção à luz e à cor. No entanto, os meios com que trabalha são contemporâneos - séries de fotografias e videoinstalações -, e a obra presente na coleção Inhotim contém

grande parte dos interesses da artista: o retrato de grupo, a relação de empatia entre retratista e retratados, a singularização de um grupo social.

O vídeo foi produzido a partir de um convite da Tate Liverpool para desenvolver uma obra com visitantes do museu. A artista se interessou pelos grupos atendidos pelo educativo e convidou crianças a participarem de seu trabalho. Com uma câmera posicionada no que seria o ponto de vista do quadro, que em nenhum momento é visto no vídeo, alunos foram gravados enquanto falavam sobre o que lhes fazia pensar e sentir a pintura Mulher Chorando (1937), de Pablo Picasso (1881-1973).





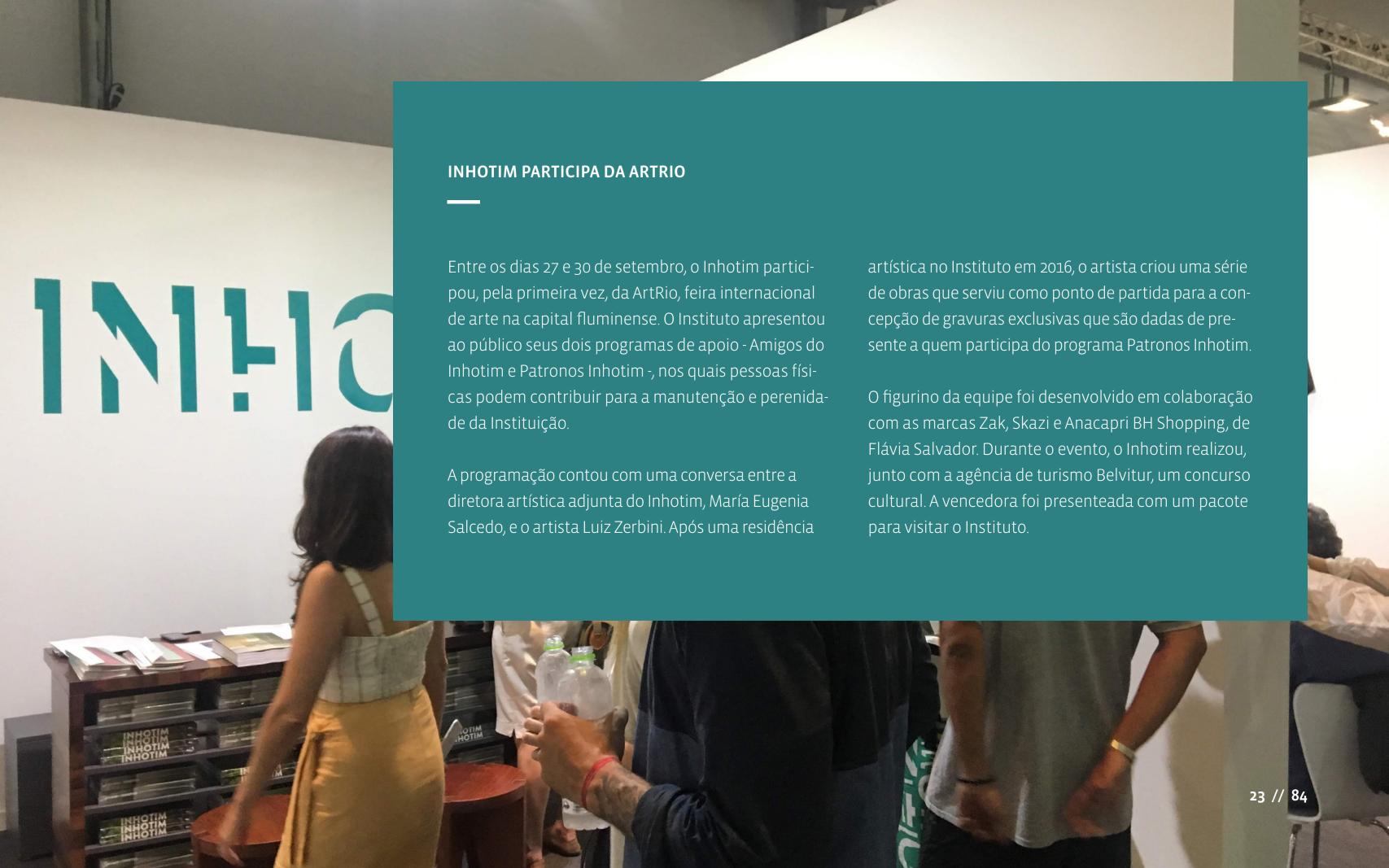
PERFORMANCES DÃO VIDA ÀS OBRAS

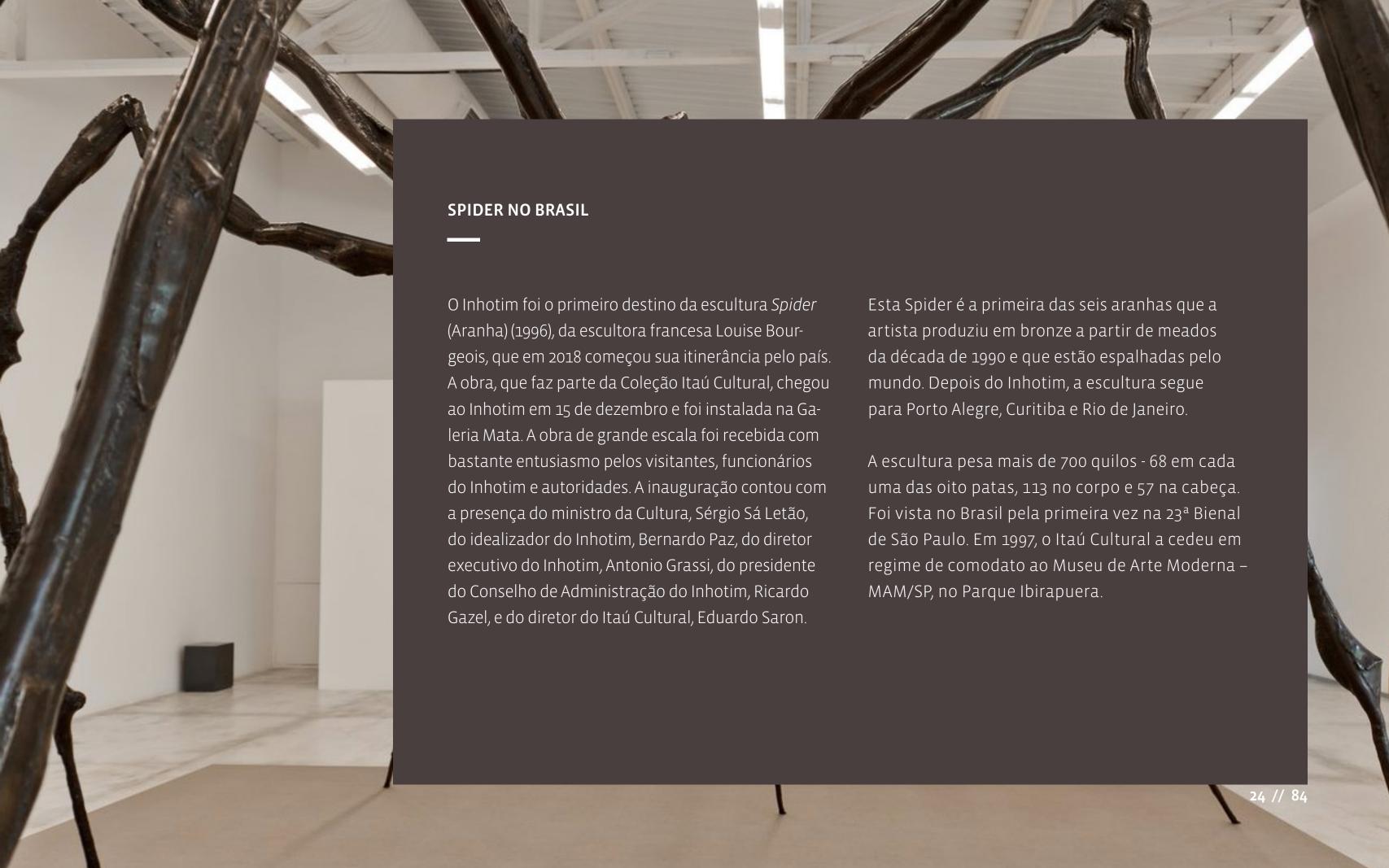
No dia da abertura das novas exposições no Inhotim, o artista argentino David Lamelas realizou a performance *Time* [Tempo]. O público também teve a oportunidade de assistir à performance *Stallgewitter* [Tempestade de Estábulo/Stable Storm], realizada conjuntamente pelo artista brasileiro Marcellys L. e pelo alemão Daniel Löwenbrück.

A performance *Time* foi concebida em 1970 e envolve um grupo de participantes que ficam lado a lado ao longo de uma linha riscada ao chão. A performance começa com um dos indivíduos em uma das pontas, dizendo a hora para a pessoa ao seu

lado. Essa, por sua vez, um minuto depois, repete o procedimento, e assim sucessivamente até que a última diz a hora em um idioma de sua escolha.

Já a performance *Stallgewitter* aconteceu na Igrejinha. Os artistas Marcellvs L. e Daniel Löwenbrück simularam uma tempestade dentro de um estábulo criando um ambiente de extrema tensão e deslocamento da percepção. O som, sempre importante no trabalho dos dois artistas, é composto de gravações de eventos em que há tempestades e reações de animais.





MARDIM BOTÂNICO

NOVAS CONEXÕES

O paisagismo e a exuberância do Jardim Botânico do Inhotim encantam os milhares de visitantes que frequentam o Museu anualmente. São cerca de 5 mil espécies de todos os continentes, incluindo plantas nativas, exóticas, raras e ameaçadas de extinção. O Museu abriga também uma das maiores coleções de palmeiras do mundo e sete jardins temáticos.

Toda a coleção botânica está disposta de modo a se integrar com o acervo artístico, proporcionando ao visitante uma possibilidade de respiro, relaxamento

e deleite. O jardim afeta a experiência do visitante, assim como as obras e os trabalhos artísticos influenciam a percepção do público.

A coleção botânica do Museu é utilizada para produção de pesquisas que visam à conservação da biodiversidade e ao combate aos efeitos das mudanças climáticas. O Instituto Inhotim possui uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e realiza diversas ações na área ambiental, incluindo seminários e formação de jovens.

GESTÃO AMBIENTAL COMPROMETIDA COM O PLANETA E AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

A gestão ambiental é um capítulo à parte na manutenção da sustentabilidade no Instituto.
Uma das frentes de trabalho do Jardim Botânico Inhotim é responsável por gerir, de maneira sustentável, os recursos naturais presentes na Instituição. São eles: recursos hídricos, resíduos sólidos, solos, efluentes, energia, fauna e flora. A equipe também tem os objetivos de:

- Orientar ações que tenham impactos ambientais de modo a torná-las menos danosas.
- Mitigar as consequências das atividades desenvolvidas (operação e visitação) para o ambiente.
- Garantir a legalidade e o cumprimento da legislação ambiental.

- Estimular funcionários, visitantes e parceiros a adotarem comportamentos e práticas sustentáveis.

O Instituto possui um depósito temporário de resíduos de construção civil, posteriormente levados para o aterro sanitário licenciado de Brumadinho. Há também um depósito temporário de resíduos perigosos, conforme exigido pela legislação. São, em sua maioria, latas de tinta, pincéis, estopas contaminadas, lâmpadas e outros materiais, destinados ao aterro Essencis MG Soluções Ambientais S/A.

Os materiais recicláveis são doados para a Associação dos Catadores do Vale do Paraopeba (Ascavap), localizada em Brumadinho. Em 2018 foram repassadas 4,63 toneladas de materiais para a associação, que também recebe o óleo de cozinha

gerado nos pontos de alimentação — foram 760 litros em 2018.

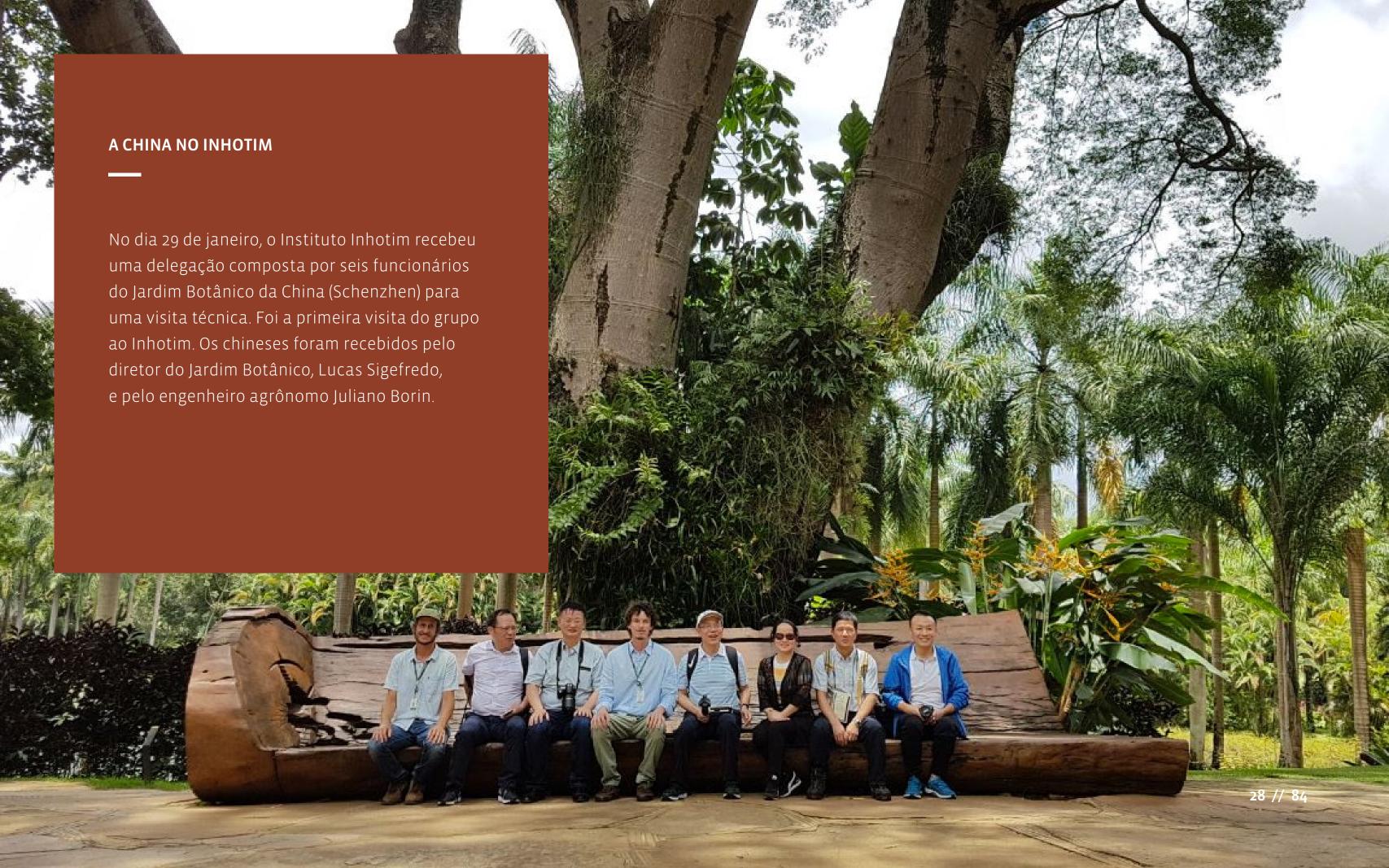
Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), quase 100% do efluente gerado pelo Instituto é tratado e destinado ao Rio Paraopeba, dentro dos limites previstos na lei. Além disso, toda a água usada no Inhotim (para consumo, irrigação e manutenção) é produzida e captada dentro do próprio Instituto, com exceção do ambulatório.

Controle de vetores e pragas urbanas, regularização ambiental, representação em órgãos oficiais e governamentais, elaboração de produtos cartográficos e acompanhamento da fauna e da flora também estão entre as atribuições da área.



INTERCÂMBIO DE ESPÉCIES

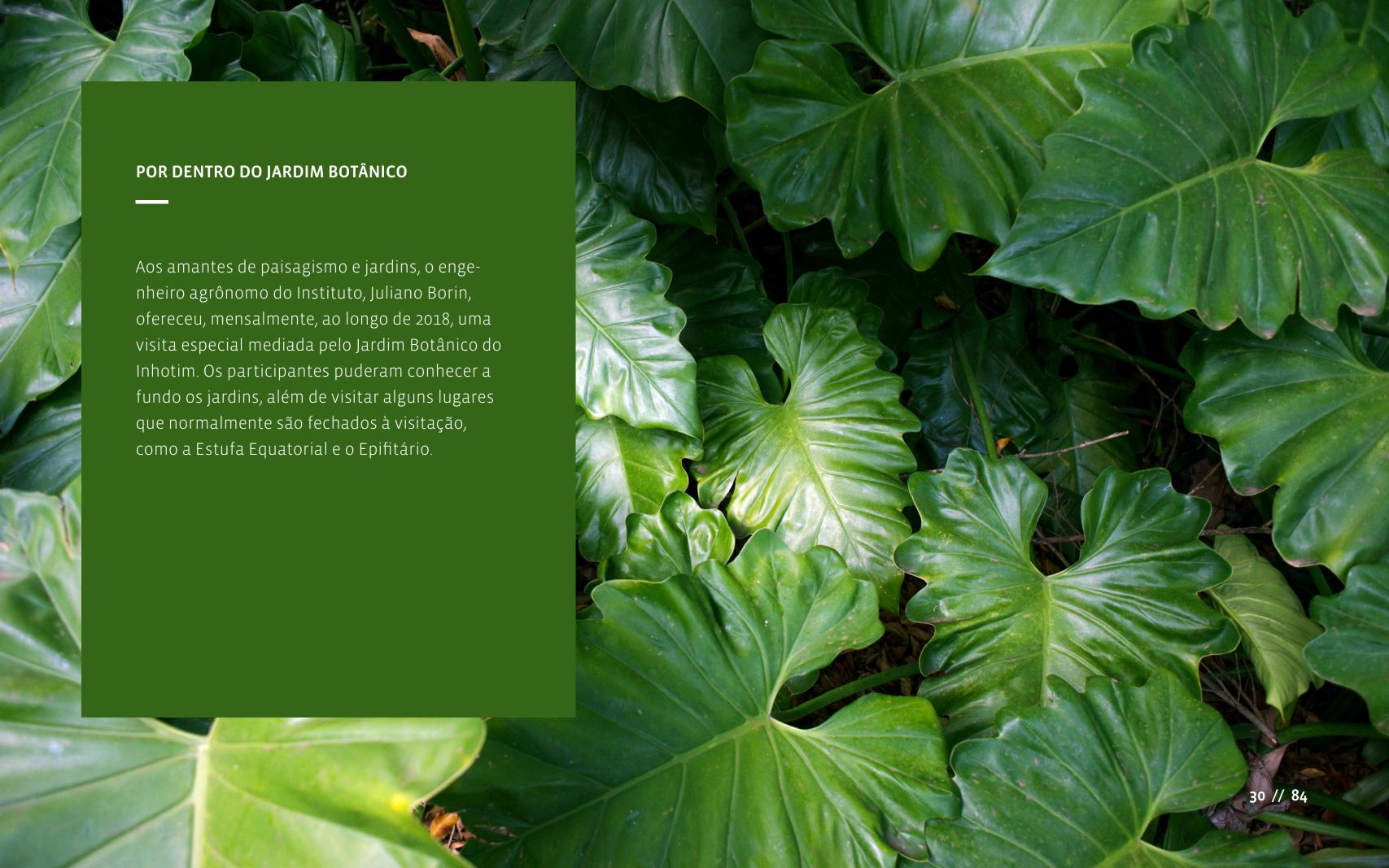
Em março de 2018, o Inhotim ganhou uma nova espécie para o seu acervo botânico. Exemplares da Victoria amazonica doados pelo Jardim Botânico Plantarum, de Nova Odessa (SP), ocupam o lago do Jardim Veredas e podem ser apreciados pelo público visitante. A doação da planta foi feita durante visita do diretor do Jardim Botânico do Inhotim, Lucas Sigefredo, e do engenheiro agrônomo Juliano Borin ao Plantarum. O Inhotim, por sua vez, doou ao Plantarum palmeiras das espécies Hyphaene thebaica, Sanchezia munita, Anthurium salvinae e Ulearum dondrunsii. Além da troca de espécies, a visita técnica da equipe do Inhotim ao Jardim Botânico de Nova Odessa visou ao fortalecimento de laços entre as instituições e à discussão de futuras parcerias. O Plantarum é um centro de referência em pesquisa e conservação da flora brasileira.





MISSÃO INHOTIM NA FRANÇA

O diretor executivo do Instituto Inhotim, Antonio Grassi, e o gerente de Marketing, Felipe Paz, estiveram em Paris a convite da Embaixada da França no Brasil e do Instituto Francês do Brasil. A visita incluiu passeios a museus, jardins e instituições culturais e artísticas francesas, com o objetivo de buscar novas parcerias e pensar novas programações para o Inhotim. Um dos projetos do Instituto inscrito no Plano Anual de Atividades de 2019 é a realização do festival Dança nos Jardins, inspirado no modelo francês. Outro plano do Inhotim é trazer ao Brasil o Festival de Jardins de Chaumont sur Loire. O Inhotim é visto por parceiros franceses como lugar ideal para a realização de festivais como esses, uma vez que a programação é pensada justamente para jardins e museus a céu aberto.





CONHECIMENTO SEM FRONTEIRAS

Arte e educação caminham juntas no Instituto Inhotim, revelando um universo inteiro a ser explorado no Museu e Jardim Botânico. Mediar essa jornada de conhecimento dos públicos da Instituição é uma das missões do Educativo Inhotim.

Desde a abertura do Instituto ao público, a equipe já realizou 908.504 atendimentos - internos, a visitantes e junto à comunidade -, incluindo visitas panorâmicas e temáticas, programas de formação e de democratização do acesso. Em 2018, foram 58.362 atendimentos.

Entre as ações, estão os programas de formação de educadores, como A Escola Vai ao Museu, que fazem do Inhotim uma verdadeira extensão da sala de aula para professores, crianças e adolescentes. Jovens Agentes, Laboratório Inhotim, Escola de Cordas e Inhotim Para Todxs são outros exemplos de ações consolidadas do Educativo em prol da disseminação da arte, cultura e dos conhecimentos disponíveis na Instituição.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Instituto Inhotim realizou, entre os dias 13 e 15 de setembro, a quarta edição do Seminário Internacional de Educação do Inhotim: Entre sujeitos e coletividades, com foco nas transformações dos cidadãos e suas relações com o ambiente.

O evento reuniu especialistas nacionais e estrangeiros para debater os temas: sustentabilidade, arte, ciência, educação, jogos cooperativos, diversidade cultural e biodiversidade.

Nos três dias de seminário, convidados do Brasil e de outros países - Rússia, Índia, Austrália, Argentina, Chile e Colômbia — apresentaram experiências bem-sucedidas de transformação de sonhos individuais em ações coletivas. Também inspiraram os participantes na criação de alternativas para construir um mundo mais plural, colaborativo e sensível.

A palestra inaugural ficou a cargo da bióloga colombiana Brigitte Baptiste, diretora geral do Instituto de Investigação em Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, em Bogotá. Brigitte é uma das principais referências em temas ambientais e de biodiversidade em seu país, e tem grande interesse nas temáticas de gênero e cultura. Outros destaques

da programação foram o australiano John Croft, criador da metodologia Dragon Dreaming, aplicada em mais de 52 países, e a indiana Vidhi Jain, ativista e cofundadora do Instituto Shikshantar.

Do Brasil, participaram Suélen Brito, coordenadora da Escola de Cinema Olhares da Maré – Redes da Maré; Edgard Gouveia Júnior, arquiteto, urbanista, pós-graduado em Jogos Cooperativos e cofundador do Instituto Elos; Thiago Berto, fundador da Escola Cidade AYNI; e Guilherme Massara, psicanalista e professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).







A ESCOLA VAI AO MUSEU

Com foco na formação continuada e no aprimoramento profissional, o programa A Escola Vai ao Museu atende professores da rede pública estadual, que utilizam os espaços e conteúdos do Inhotim como fio condutor para a discussão de temas transversais às disciplinas curriculares. Após a etapa de formação, professores e alunos visitam o Instituto para desenvolverem conhecimentos em diversas áreas, como meio ambiente, botânica, arte, história, cidadania, entre outros.

O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais e atendeu 7.115 alunos em visitas em 2018 e 1.822 professores em processo de formação. O objetivo é formar professores da rede pública estadual para que possam conduzir, de forma autônoma, seus alunos em visitas ao Inhotim como uma importante atividade fora de sala de aula ao Inhotim. Essa é uma importante atividade fora de sala capaz de permear temas di-

versos e transversais ao currículo escolar.

Partindo dos acervos do Inhotim, a formação busca incentivar o debate de questões com as quais o educador lida em sua prática cotidiana. O programa A Escola Vai ao Museu busca promover uma reflexão que permita compreender de forma mais ampla as questões educacionais atuais e ser também uma janela de contato com novas teorias.

Uma das entregas do projeto foi a publicação da segunda edição do livro Transverso, produzido pelo Educativo Inhotim. A obra aborda os acervos do Instituto de maneira transversal a partir de temas da contemporaneidade que podem ser trabalhados dentro da educação. O livro foi produzido para a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, que distribui os exemplares aos professores da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

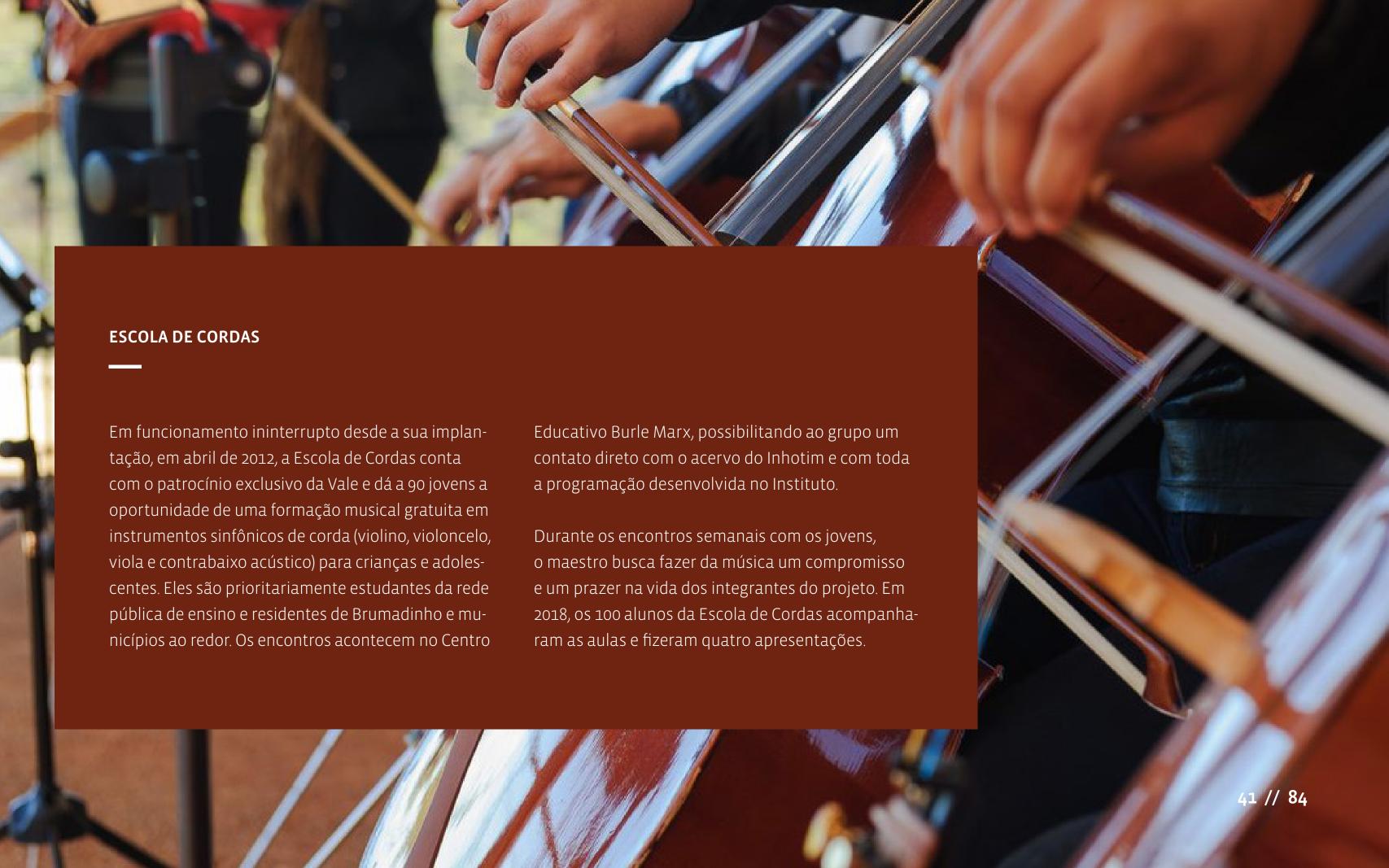






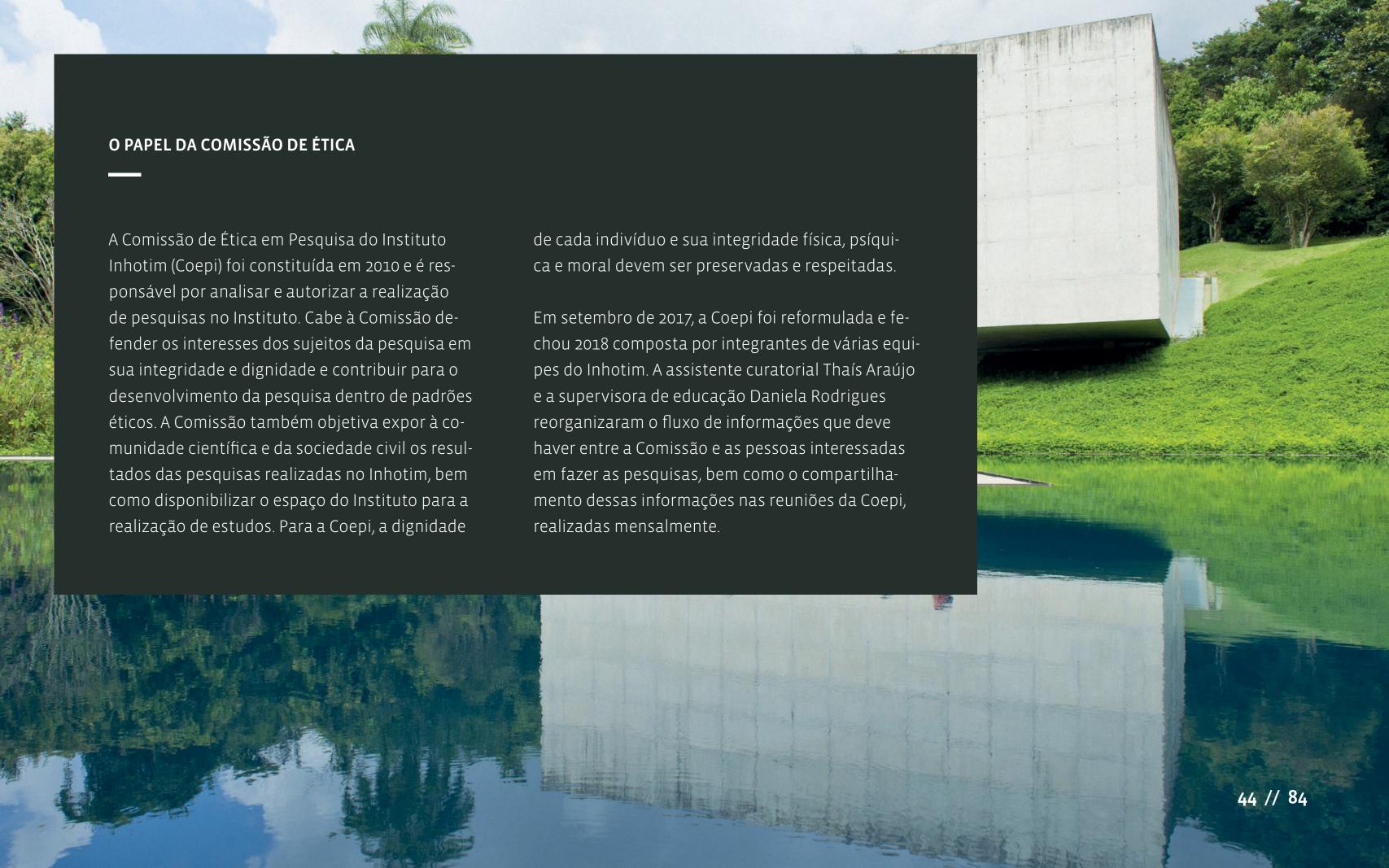












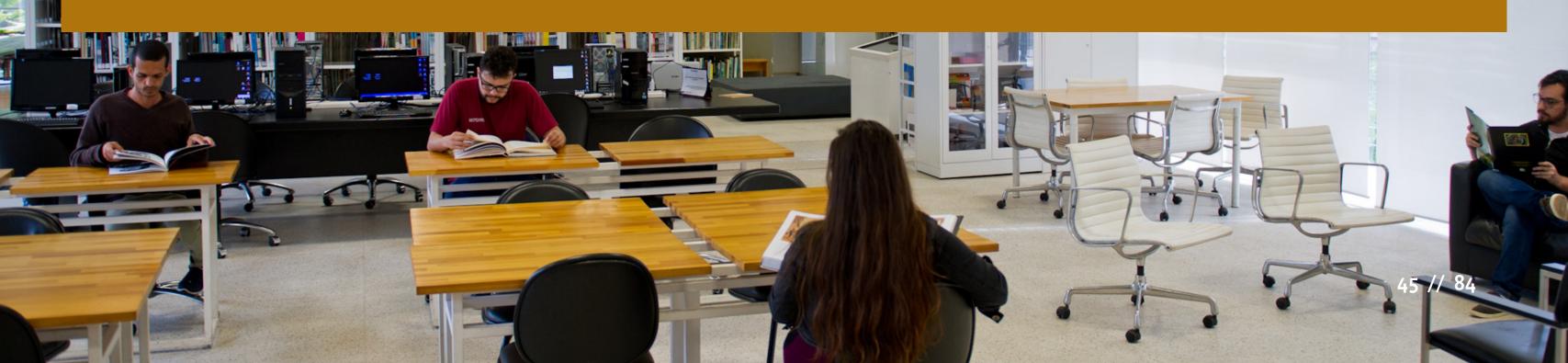
BIBLIOTECA INHOTIM

A Biblioteca Inhotim tem um acervo especializado em artes visuais, arte contemporânea, botânica, meio ambiente e educação. É um espaço destinado à guarda, promoção e acesso à informação, que visa ao estímulo da pesquisa, do ensino e da aprendizagem de seus usuários. Aberta ao público, a biblioteca disponibiliza o acervo para consulta local, espaço para leitura, pesquisa aos diversos materiais e na internet, por meio de terminais de consulta.

O Centro de Referências é um ambiente organizado que dá destaque aos livros sobre assuntos que estão sendo abordados nas temáticas e programações do Museu. Atuando como ferramenta de auxílio e expansão do conhecimento, a Biblioteca também funciona como espaço para reuniões, diálogos, discussões, mostras e exposições.

Nos dias 8 e 10 de março, o Educativo realizou uma ação na Biblioteca Inhotim, com enfoque

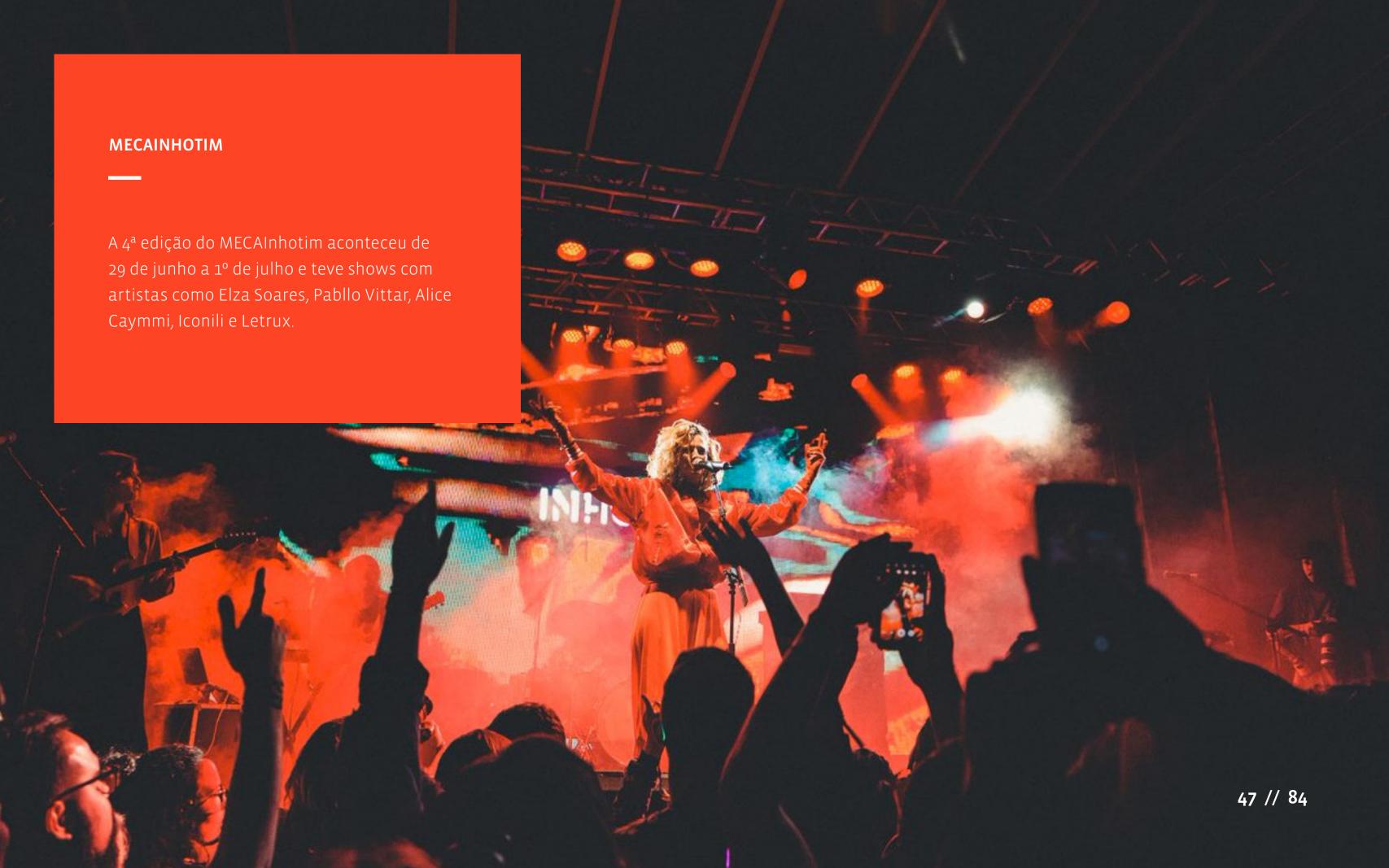
no Dia da Mulher e nos debates que ocorreram no Instituto no último ano sobre assédio, liberdade e feminismo. A atividade baseou-se no Manifesto Contesta — elaborado pela bolsista de um dos módulos do Laboratório Inhotim -, texto que ficou em exibição na Biblioteca até o fim de março. Os participantes foram convidados a reproduzir mensagens inspiradas no Manifesto nos vidros da Biblioteca, com batom.



CULTURA

EVENTOS MOVIMENTAM O INSTITUTO

Em mais um ano, o Instituto Inhotim se consolidou como um espaço de fomento das mais diversas formas de manifestações culturais. Entre os eventos realizados, está o MECAInhotim, que em 2018 teve direito a uma mostra de cinema, além das tradicionais atrações musicais reconhecidas dentro e fora do Brasil.





MOSTRA DE CINEMA

Durante o MECAInhotim, o público pôde curtir a mostra audiovisual *Profissão*: *Artista*, com curadoria do ator e diretor executivo do Instituto Inhotim Antonio Grassi. A programação contou com quatro longas-metragens e cinco curtas, todos escolhidos para colaborar com as discussões sobre o movimento "Profissão: artista". Antonio Grassi mediou dois talks antes da exibição dos filmes, com participação de Débora Falabella, Amir Haddad, Renato Góes e Johnny Araújo.

Os quatro longas selecionados foram "Beijo no Asfalto", exibido pela primeira vez no Brasil, em sessão especial; "Legalize Já"; "Divinas Divas"; e "Todos os Paulos do Mundo". Também foram exibidos cinco curtas produzidos pelo Instituto Inhotim da série Retratos, que mostram o making of da construção das galerias dos artistas Doris Salcedo, Adriana Varejão, Tunga, Matthew Barney e Chris Burden.



DE DENTRO PARA FORA, DE FORA PARA DENTRO

A Comunicação do Inhotim conecta, promove engajamento, informa e ajuda a construir as várias narrativas sobre o Instituto, de forma a preservar seu legado. É feito um trabalho constante de diálogo com todas as equipes e ações voltadas para o público interno (funcionários, diretores, patronos, Amigos do Inhotim) e externo (imprensa nacional e internacional, esferas governamentais, comunidade de Brumadinho e região, pessoas que nunca vieram ao Inhotim, visitantes que conhecem e podem voltar, entre outros).

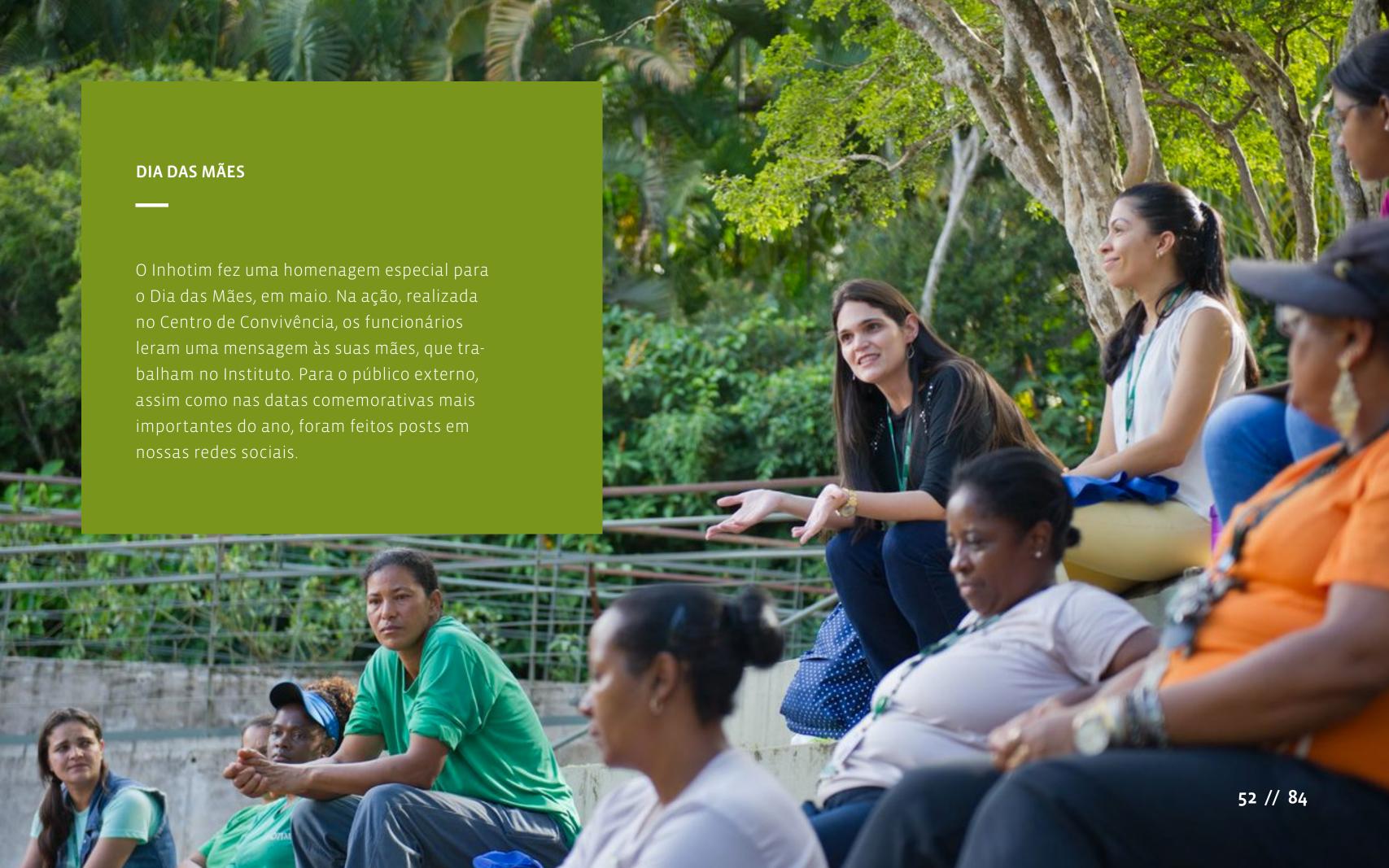
Campanhas de comunicação interna facilitam o engajamento dos funcionários com as premissas e valores do Instituto, bem como valorizam o trabalho das equipes. Um dos meios para atingir esse objetivo é o Comunicado Interno Inhotim, divulgado às sextas-feiras por e-mail, com informações oficiais e institucionais com o que afeta o cotidiano de todos.

Na TV Inhotim também são veiculados conteúdos sobre o Jardim Botânico, o Museu e atividades do Educativo.

Já a assessoria de imprensa mune a mídia com informações sobre o Instituto e pauta os veículos com temas de interesse da sociedade, além de promover as atividades do Inhotim em prol da arte, cultura e do meio ambiente. Em iniciativas mais amplas, como inaugurações de obras e o Seminário Internacional de Educação, a assessoria organiza press trips com jornalistas de veículos estratégicos, para que conheçam e compartilhem suas experiências no Inhotim.

Outra forma de divulgação do Instituto é a publicidade e propaganda, por meio de anúncios impressos ou em rádios, TVs e redes sociais – comunicação on e off-line.









O INHOTIM ON-LINE

A Comunicação do Inhotim utiliza canais on-line com o objetivo de potencializar o trabalho desenvolvido pelo Instituto, contemplando informações institucionais e as relacionadas à programação, curiosidades, bastidores e dados sobre o acervo.

A presença on-line é uma das formas mais importantes para fazer chegar mais longe o que acontece no Inhotim. Inclui site/blog e redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, o que nos aproxima do nosso público e possibilita conquistar outros, além de podermos esclarecer dúvidas.

Os seguidores recebem muito bem os conteúdos da Instituição, registrando um bom engajamento, de acordo com as mudanças e métricas dentro das próprias plataformas. Também é feito um investimento de mídia nessas redes, mediante um planejamento de comunicação digital, para divulgação de eventos e projetos realizados.

f

324.329

seguidores no Facebook



95.200

seguidores no Twitter



38.6

novas visualizações nos vídeos e 385 novos inscritos no canal do YouTube



294.357

seguidores no instagram



798.565

Visitas no site do Inhotim no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018



AMIGOS DO INHOTIM

O Amigos do Inhotim é um programa de contribuição financeira que permite que pessoas que acreditam na importância cultural e social do Inhotim possam colaborar para a manutenção das atividades da Instituição, com o valor sendo integralmente deduzido do Imposto de Renda. O Amigos do Inhotim oferece conteúdos e experiências exclusivas para seus membros, além de conceder benefícios para facilitar sua visita, como cortesias de entrada, descontos na loja e restaurantes do Instituto, em hotéis e pousadas da região, entre outros. Com essas facilidades, os Amigos acabam se tornando embaixadores do Instituto, ampliando a atuação e a voz do Museu com diversos públicos.

Por meio do programa, o Inhotim constrói uma relação mais estreita com os integrantes. Em 2018, o Instituto ofereceu uma visita exclusiva para os Amigos mediada pelo engenheiro agrônomo do Museu e outra sobre técnicas e materiais na arte contemporânea. Os Amigos tiveram desconto em todas as programações realizadas ao longo do ano, como MECAInhotim e Iron Runner, e convites exclusivos para as inaugurações.

Para conquistar novos membros, o Inhotim realizou em 2018 duas campanhas de comunicação, elevando a arrecadação e número de adesões. Foram 1.193 associados ativos ao longo do ano.

BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO

Atento às melhores práticas do mercado, o Instituto Inhotim reestruturou seu sistema de governança corporativa e iniciou a implantação de um programa de integridade, reafirmando seu compromisso com a transparência e a ética. Fomos a primeira entre as principais instituições culturais e museológicas do Brasil a adotar um programa como esse e a segunda entidade de Minas Gerais a aderir ao Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência. Adotamos uma série de medidas, como a criação de um Código de Ética e Conduta, Canal de Denúncias e o estabelecimento de instrumentos jurídicos anticorrupção. Também aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, e ao Movimento Unidos Contra a Corrupção.

Para debater o tema, o Inhotim promoveu, no dia 13 de dezembro, o seminário Inhotim Compliance Summit. O evento reuniu algumas das maiores referências do assunto no país, como o fundador do Instituto Ethos, Ricardo Young, e o diretor executivo da Transparência Internacional, Bruno Brandão.

Outra medida adotada pelo Inhotim foi disponibilizar em seu site documentos, informações contábeis, relatórios e dados sobre as atividades da Instituição com o objetivo de torná-los ainda mais acessíveis ao público.

A renovação dos processos foi realizada em parceria com a empresa SmartGov e envolveu também a contratação de um Compliance Officer, o advogado Daniel Lança.

Conselhos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atribuições: deliberar sobre os direcionamentos estratégicos do Instituto, como planos de atividade, orçamentos e investimentos; indicar membros do conselho consultivo; fixar diretrizes para os trabalhos desenvolvidos pela diretoria; debater e aprovar outros assuntos de interesse social.

Presidido pelo economista Ricardo Gazel, o Conselho de Administração se reúne trimestralmente ou quando necessário.

CONSELHO CONSULTIVO

Atribuições: assessorar e dar suporte nas decisões da instituição, fornecendo dados, análises, estudos, opiniões e pareceres. Reúne-se uma vez por ano e é composto por 19 personalidades com reconhecida atuação nas áreas estratégicas do Inhotim. Atualmente, é presidido pelo economista Claudio de Moura e Castro, um dos mais renomados educadores do Brasil.

SUSTEN-TABILIDADE

O Instituto Inhotim é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida pelo governo estadual como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2008. O título facilita parcerias entre o Instituto e os governos municipal, estadual e federal e permite que empresas possam fazer doações para o Inhotim de maneira que esses valores sejam descontados do imposto que devem ao governo. Todos os recursos arrecadados na bilheteria e com venda de serviços são destinados à manutenção das atividades do Inhotim.

Configuração do orçamento realizado em 2018

RECEITAS (EM MILHARES DE REAIS)

DOAÇÕES	R\$ 11.150
INGRESSOS	R\$ 6.302
RECEITAS COM PARCERIAS	R\$ 336
VENDAS	R\$ 113
RECEITA DE ALUGUEL	R\$ 558
PROJETOS E CONVÊNIOS	R\$ 10.551
VENDA DE PRODUTOS – VIVEIRO INHOTIM	R\$ 10
TOTAL BRUTO	R\$ 29.010
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (TRIBUTOS)	- R\$ 241
TOTAL LÍQUIDO	R\$ 28.769

Configuração do orçamento realizado em 2018

DESPESAS (EM MILHARES DE REAIS)

Adaptação das Demonstrações Contábeis 2017.

DESPESAS COM PESSOAL			- R\$ 14.904
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			R\$ 23.286
ALUGUÉIS E CONDOMÍNIO		SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	- R\$ 469
ÁGUA, LUZ E TELEFONE	- R\$ 615	DESPESA INTERNET	- R\$ 126
DESPESAS DE MANUTENÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO	- R\$ 1079	COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTE	- R\$ 149
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	- R\$ 1.695	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	- R\$ 499
VIAGENS E ESTADIAS	- R\$ 150	SEGUROS	- R\$ 70
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	- R\$ 640	OUTROS	- R\$ 180
REFEIÇÃO E LANCHES	- R\$ 47	TOTAL	- R\$ 17.325
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- R\$ 585	TOTAL DE DESPESAS	- R\$ 32.229
DESPESAS COM JARDIM	- R\$ 128		
SERVIÇOS GRÁFICOS	- R\$ 137		
MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	- R\$ 231		
PROJETOS E CONVÊNIOS	- R\$ 10.551		61 // 84

OCINADORES

O Inhotim conta com um grupo de parceiros e patrocinadores que acreditam na importância e na visibilidade proporcionadas pelo apoio ao Instituto. Por meio de leis de incentivo, patrocínio direto, projetos especiais ou permutas, as instituições atuam para garantir a perenidade do Inhotim, viabilizando o funcionamento, a manutenção do espaço, a continuidade de projetos sociais e a renovação dos acervos artísticos e botânicos.

Com o desafio de alcançar sustentabilidade financeira, o Instituto reestruturou em 2017 a área de captação de recursos e de comunicação, criando um novo departamento de Marketing, de modo a buscar novas ferramentas para a criação de propostas e o desenvolvimento de parcerias atrativas. Esse movimento, focado no relacionamento com os patrocinadores, permitiu entender melhor as demandas e expectativas dos parceiros para realizar projetos com mais sinergia e ganhos para ambos os lados.



Patrocínio Máster



Patrocínio













Copatrocínio

Projetos Especiais

Apoio

















Carro Oficial

Parceiro de Mídia













Fornecedor Oficial



Hotéis Parceiros















Hotéis Parceiros



Programa

Realização

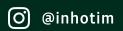






f /inhotim

@inhotim





► /InstitutoInhotim



Rua B, 20, Inhotim Brumadinho, MG Brasil 35460-000

+55 31 3571.9700

inhotim.org.br